



SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

SAFRA 2019/2020

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo**

**SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL
SAFRA 2019/2020**

**Brasília
MAPA
2021**

© 2021 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2021

Elaboração, distribuição, informações

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo

Departamento de Estruturação Produtiva

Coordenação-Geral de Extrativismo

Coordenação de Fomento a Energias Renováveis

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 9º andar, Sala 915

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-4505

e-mail: coer.dep@agricultura.gov.br

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo

César Halum

Diretora de Estruturação Produtiva

Andressa Beig Jordão

Coordenador Geral de Extrativismo

Marco Aurélio Pavarino

Coordenadora de Fomento à Energias Renováveis

Viviane Silveira Anjos

Equipe técnica da Coordenação de Fomento a Energias Renováveis

Cristina Andrea Veloso, Haroldo César Bezerra de Oliveira, Semar Antônio Bonavigo.

Coordenação Editorial

Assessoria Especial de Comunicação Social

Imagens

Mapa/iStock, COASA.

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Selo biocombustível social safra 2019-2020 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. – Brasília : Mapa/AECS, 2021.

Recurso: Digital

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-86803-72-3

1. Biodiesel. 2. Biocombustível. 3. Energia Renovável. 4. Cooperativismo. 5. Agricultura Familiar. I. Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. II. Título.

AGRIS Po6

Kelly Lemos da Silva CRB 1 - 1880

Sumário

Apresentação	5
Selo Biocombustível Social	6
Produção de biodiesel no Brasil e a participação da agricultura familiar	7
Investimentos em ATER e fomento	25
Arcabouço legal	27
Referências bibliográficas	28





APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) é um programa interministerial que busca viabilizar a produção e o uso do biodiesel no país, com foco na competitividade, na qualidade do biocombustível produzido, na garantia de segurança de seu suprimento, na diversificação das matérias-primas, no fortalecimento das potencialidades regionais para produção, e, prioritariamente, na inclusão social de agricultores familiares. Desde sua criação, vem conquistando importantes avanços no que diz respeito à inclusão social e produtiva, geração de emprego e distribuição de renda para os agricultores familiares.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), participa da gestão do PNPB com a responsabilidade de promover a inclusão dos agricultores familiares como fornecedores de matéria-prima na cadeia do biodiesel, tendo como instrumento o Selo Biocombustível Social (SBS), concedido às empresas que adquirem a produção dos agricultores familiares.

O Boletim apresenta os resultados do Selo Biocombustível Social (SBS) referentes à inclusão social e produtiva da agricultura familiar na cadeia do biodiesel para o ano de 2020 (safra 19/20), obtidos com base nos dados gerados no Sistema de Gerenciamento das Ações do Biodiesel (SABIDO) e demais informações disponibilizadas pelas empresas produtoras de biodiesel e pelas cooperativas agropecuárias habilitadas.

SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

Instituído no âmbito do PNPB, o Selo Biocombustível Social (SBS) foi estabelecido por meio do Decreto nº 5.297 de 6 de dezembro de 2004, alterado pelo Decreto nº 10.527, de 22 de outubro de 2020. É um instrumento institucional inovador que inclui os agricultores familiares na cadeia do biodiesel, promovendo a inclusão social e geração de emprego e renda, por meio do fornecimento de matéria-prima para a produção do biodiesel. Trata-se de uma certificação concedida aos produtores de biodiesel, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, às empresas que promovem essa inclusão.

Para que as empresas obtenham o SBS é necessário cumprir as seguintes regras:

- a)** Celebrar contratos antecipados de compras da produção da agricultura familiar em arranjos individuais ou de cooperativas agropecuárias habilitadas;
- b)** Prestar serviços de assistência e capacitação técnica sem custo aos agricultores familiares contratados; e
- c)** Adquirir a produção da agricultura familiar contratada em um percentual não inferior ao mínimo definido no normativo vigente estabelecido pela MAPA.

Em contrapartida, as empresas detentoras do SBS têm como benefício a participação assegurada de 80% do biodiesel negociado nos leilões públicos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), bem como a redução/isenção dos tributos fiscais (PIS/PASEP e COFINS) proporcional à utilização da matéria-prima oriunda da agricultura familiar no biodiesel comercializado.

O percentual de aquisições da produção da agricultura familiar é calculado em base monetária e também inclui os gastos com a prestação de assistência técnica e doações, conforme a região de aquisição (Quadro 1).

Quadro 1 - Percentual de aquisições da produção da agricultura familiar por Região.

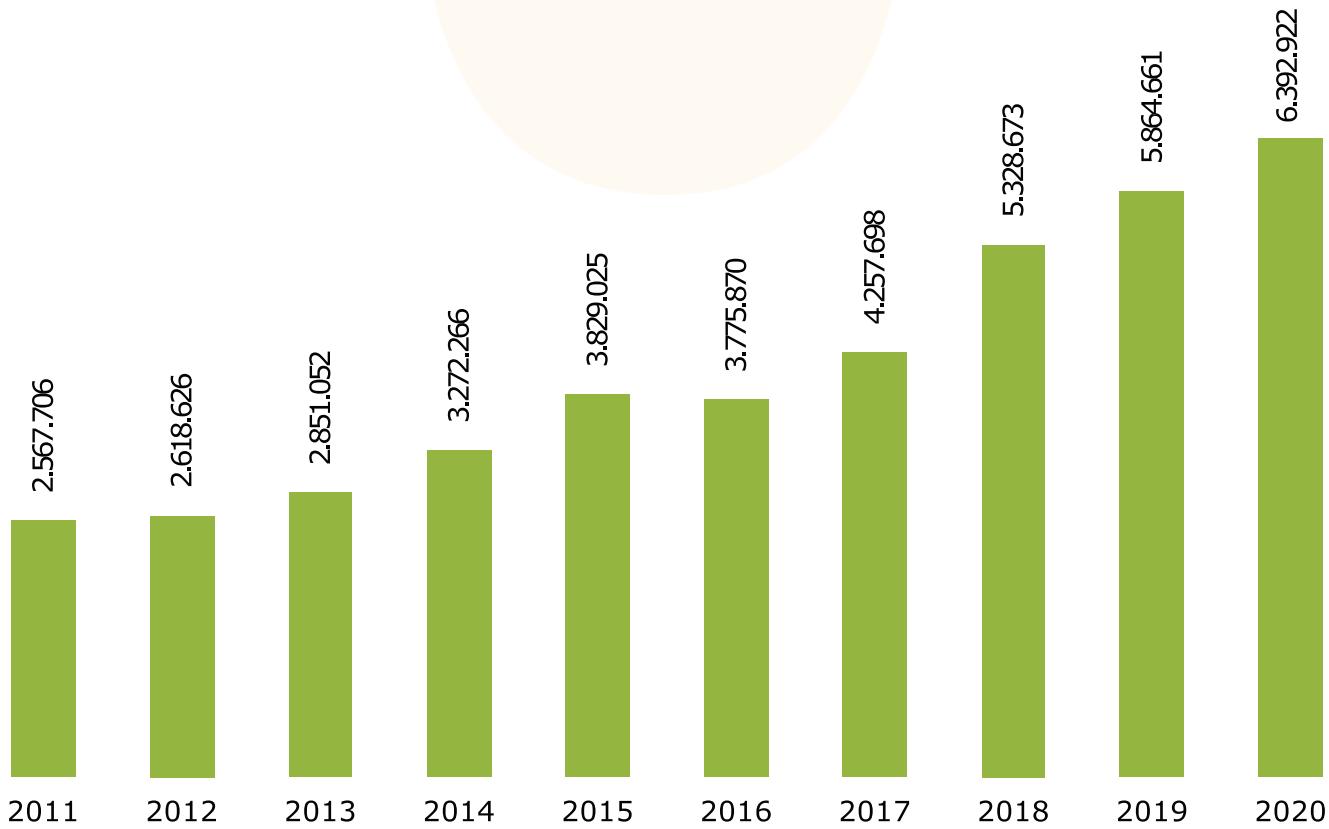
%	Região
15%	Norte e Centro-Oeste
30%	Sudeste, Nordeste/Semiárido
40%	Sul

Para participar do SBS, o agricultor familiar precisa ter a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - DAP, que é o instrumento utilizado para identificar e qualificar as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA).

PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO BRASIL E A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

O Brasil é o terceiro maior produtor e consumidor de biodiesel no mundo (REN21, 2020). Desde o início, a produção de biodiesel nacional conta com a participação da agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima. Conforme apresentado no Gráfico 1, a produção de biodiesel cresceu consideravelmente com a adoção do aumento na mistura obrigatória do biodiesel puro no diesel fóssil e com a expansão do consumo doméstico. Em 2020, as empresas produtoras de biodiesel entregaram 6,39 milhões de m³ que representou um aumento de 8,3% em relação ao ano anterior.

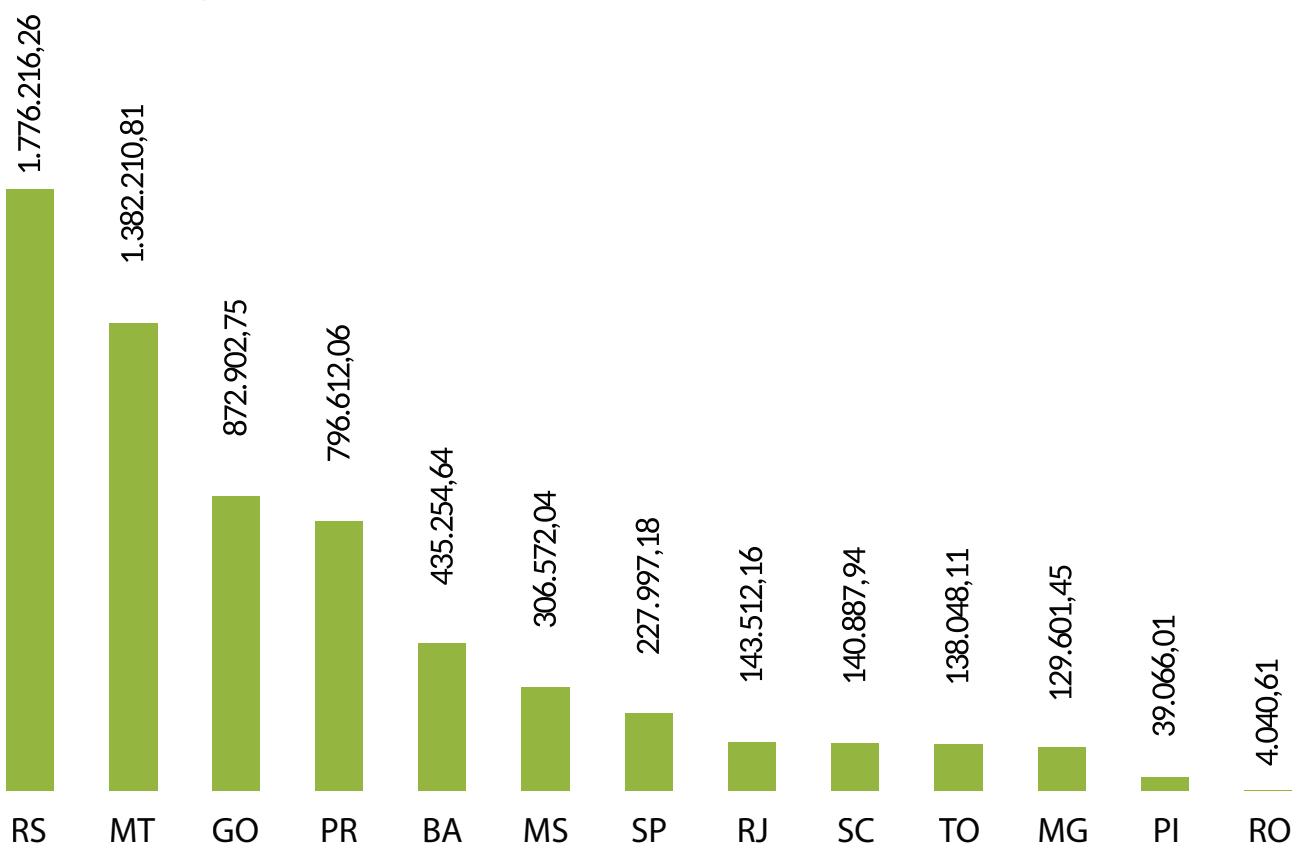
Gráfico 1 - Produção nacional de biodiesel puro (B100 – metros cúbicos) entregue pelas usinas



Fonte: Elaborado pelo MAPA a partir de dados da ANP (2021).

Em 2020, a produção de biodiesel ocorreu em 13 estados, com destaque para o Rio Grande do Sul e Mato Grosso, que juntos representaram 49,4% de toda produção nacional (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Entrega de biodiesel puro (B100 – metros cúbicos) por estado, em 2020.



Fonte: Elaborado pelo MAPA a partir de dados da ANP (2021).

De acordo com a ANP, 43 usinas entregaram biodiesel nos leilões de 2020, sendo 20 localizadas na região Centro-Oeste, 12 na região Sul, 6 na região Sudeste, 3 na região Nordeste e 2 na região Norte. Destas usinas, 41 são detentoras do SBS, representando 99,9% de todo biodiesel comercializado.

A principal matéria-prima utilizada para a produção de biodiesel no Brasil, em 2020, foi o óleo de soja (71,67%), seguido de outros materiais graxos (11,48%) que contemplam a mistura de matérias-primas em tanque a reprocessamento de subprodutos gerados na produção de biodiesel, gordura bovina (8,49%), óleo de Palma/Dendê (2,49%) e outros (5,84%), conforme Gráfico 3.

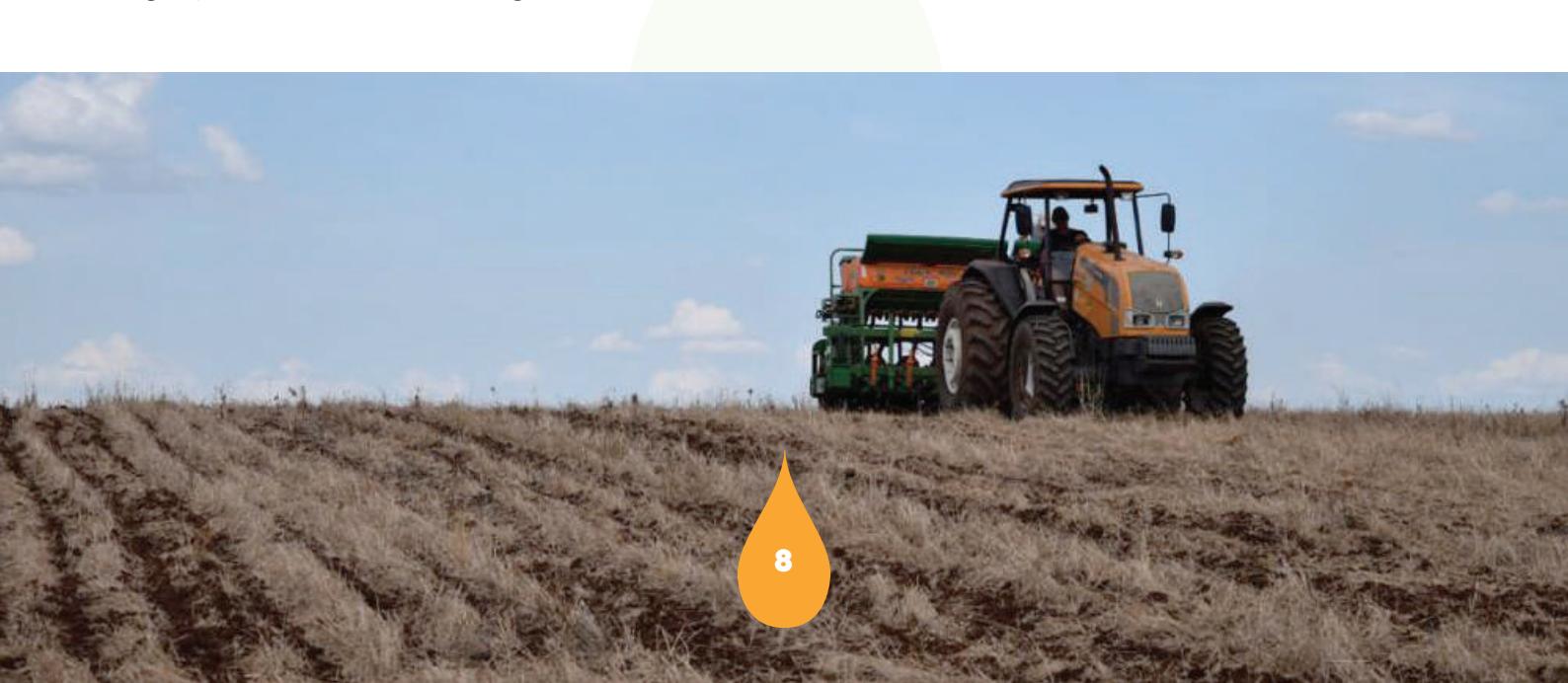
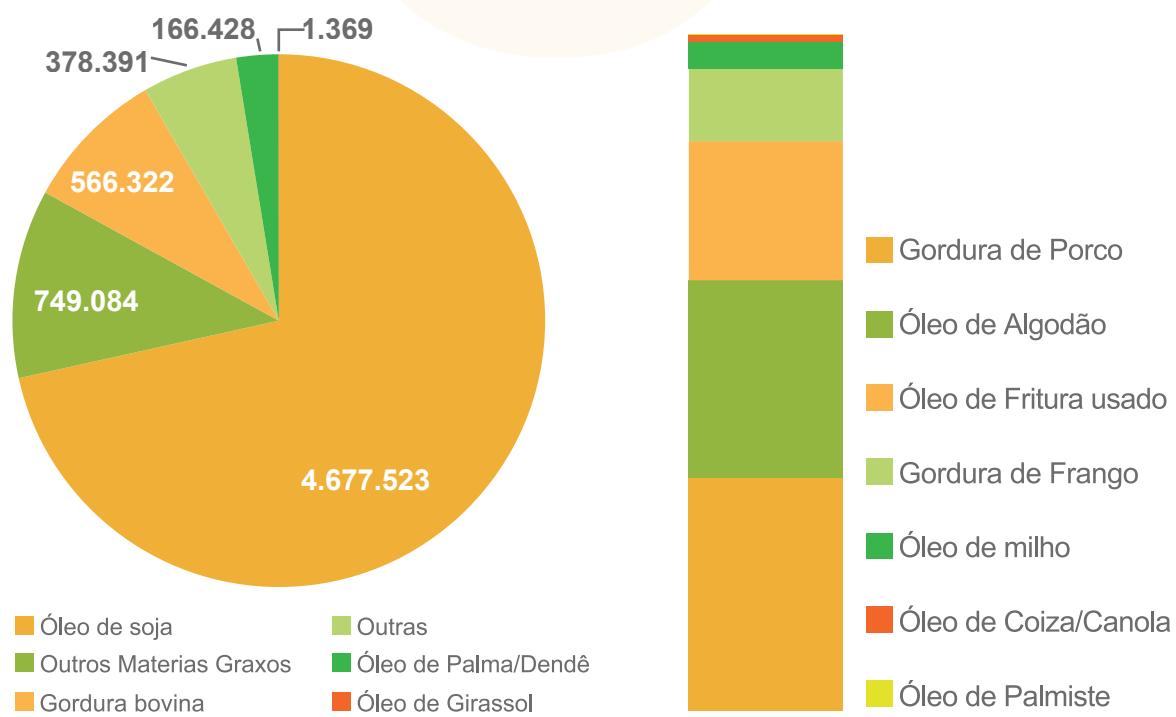




Gráfico 3 – Principais matérias-primas utilizadas na produção do biodiesel no Brasil.

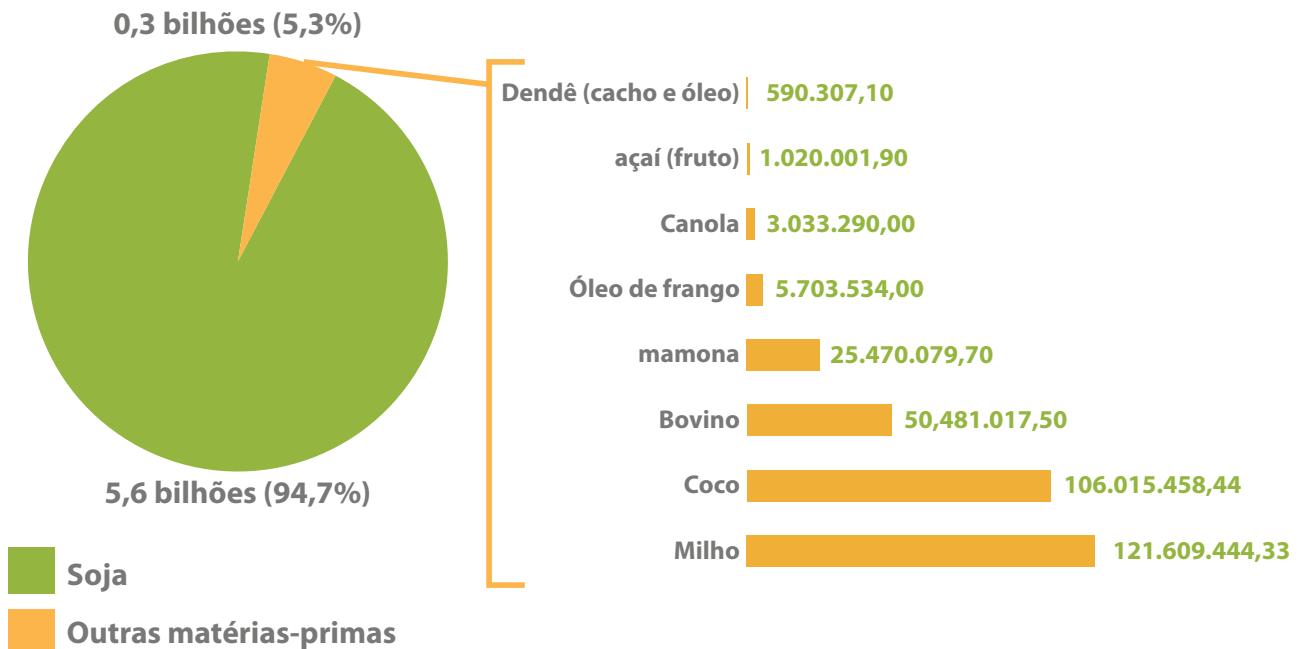


Fonte: Painel dinâmico ANP (2021).

Neste mesmo ano, a matéria-prima mais comercializada pela agricultura familiar para as usinas de biodiesel foi a soja, representando 94,7%.

Apesar da concentração das aquisições da agricultura familiar na soja, por ser a principal matéria-prima da produção nacional de biodiesel, registrou-se a aquisição de diferentes fontes oleaginosas entregues ao longo dos anos no Selo Biocombustível Social, como o milho, coco, bovinos, mamona, óleo de frango, canola, açaí (fruto) e dendê, conforme Gráfico 4.

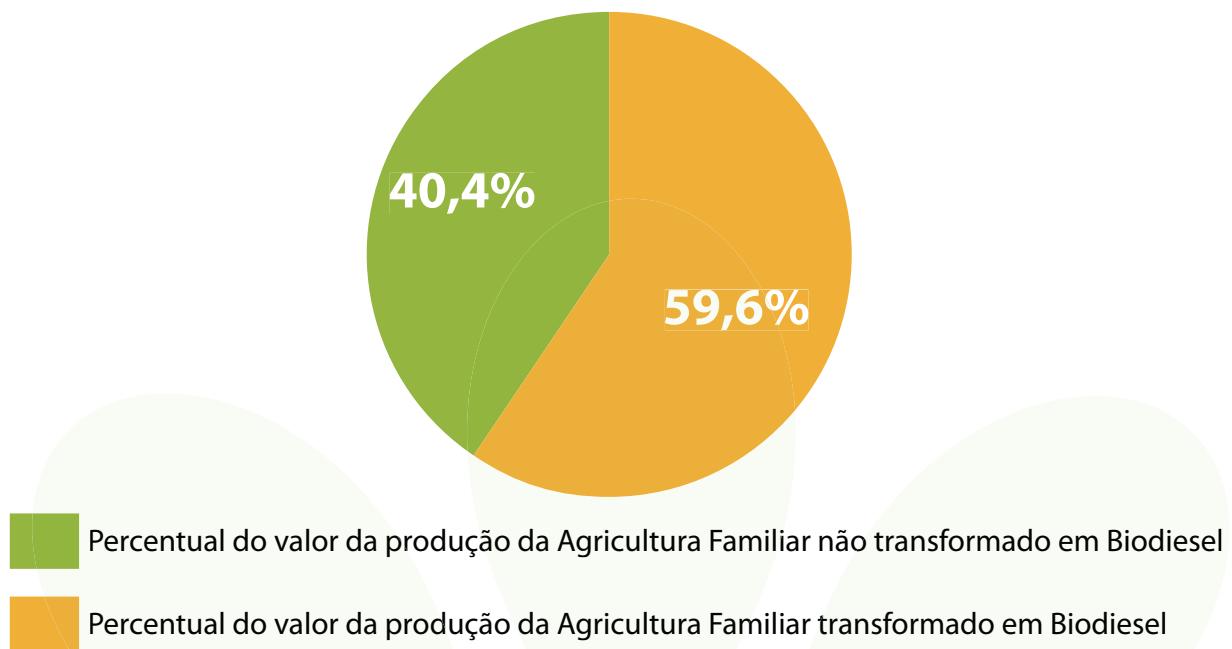
Gráfico 4 - Aquisição da produção da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social em 2020.



Fonte: COER/MAPA, 2021.

Dentre os produtos adquiridos da agricultura familiar, as usinas informaram que a maior parte (59,6%), são utilizadas diretamente na produção de biodiesel (Gráfico 5). Destaca-se ainda que os 40,4% restante é composto principalmente por soja (35,1%), que embora não utilizada na produção de biodiesel disponibiliza maior oferta no mercado, impactando positivamente na cadeia produtiva do biodiesel.

Gráfico 5 - Percentual estimado do valor da produção da agricultura familiar utilizado na produção de biodiesel.



Fonte: COER/MAPA, 2021.

Embora alguns dos produtos adquiridos no SBS da agricultura familiar não estejam sendo utilizados na produção direta de biodiesel, a diversificação de produtos é desejável e incentivada no SBS com o intuito de no futuro possuírem volumes e valores competitivos ofertados, atendendo as diretrizes do PNBP na ampliação das fontes oleaginosas e no fortalecimento do desenvolvimento regional.

A evolução das aquisições da agricultura familiar apresentada na Tabela 2 demonstra o esforço em diversificar as matérias-primas entregues para as usinas de biodiesel. Conforme Gráfico 5, nota-se que as aquisições de diferentes produtos da agricultura familiar vêm crescendo nos últimos 6 anos. Em 2020, foram adquiridos 9 tipos de matérias-primas diferente de soja, atingindo R\$ 313,92 milhões, que representou 5,28% do valor de aquisições da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social.

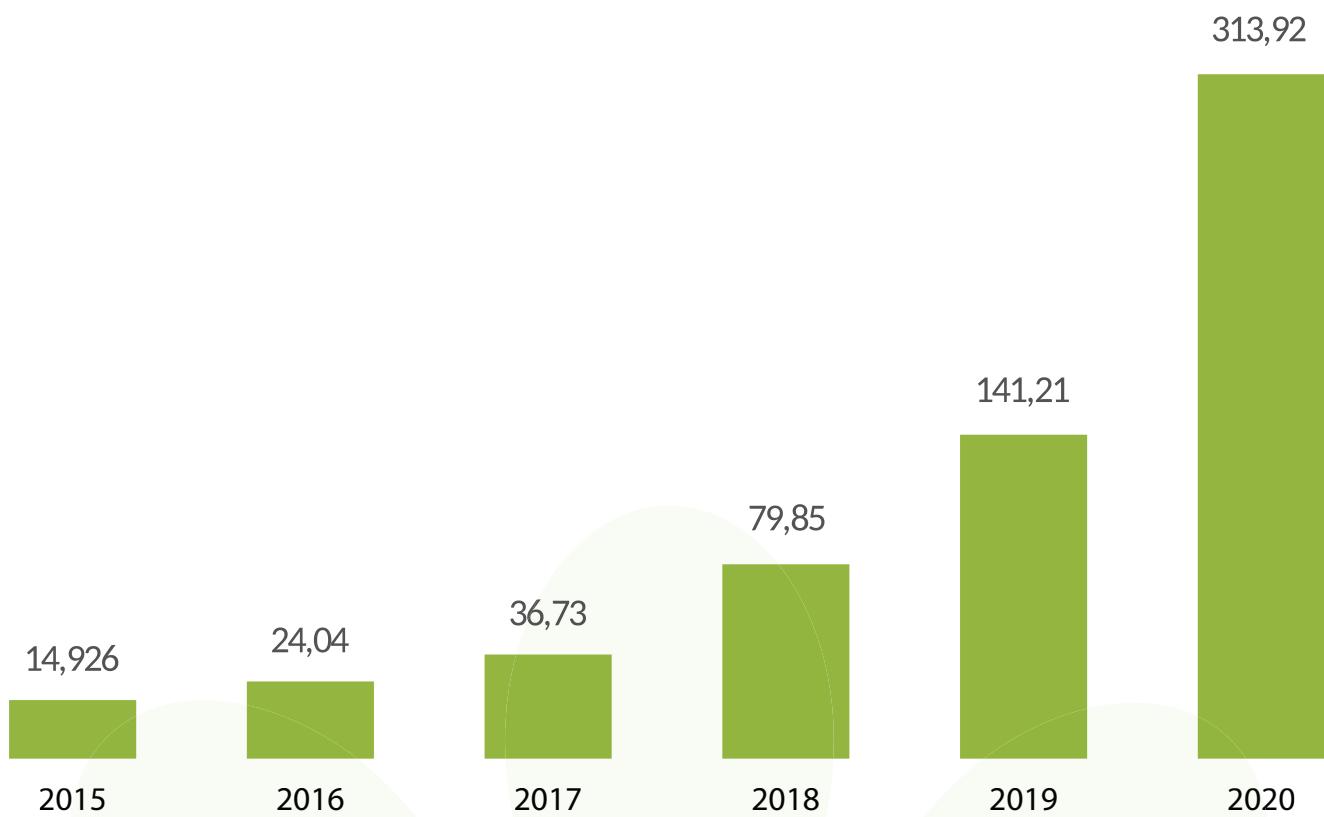
Tabela 2 – Valor de diferentes produtos adquiridos da agricultura familiar (milhões R\$) nos arranjos do Selo Biocombustível Social.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Amendoim	0,110	1.220	1.050	0.830	1.250	1.470	0.660	-	-	-	-	-	-
Canola	0,620	0,350	1,170	1.900	1.780	0,790	1.130	1.520	-	-	5.437	2.444	3.033
Dendê	2.450	2.500	3.350	-	-	-	-	-	-	-	5.509	5.947	0,356
Óleo de Dendê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,195	0,729	1.294	0,234
Gergelim	-	0,180	4.170	0,240	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Girassol	1.950	1.120	1.180	1.650	7.150	5.450	-	0,040	-	-	-	-	-
Mamona	5.140	26.790	46.360	7.730	0,920	1.940	4.700	13.091	12.918	8.860	9.611	11.167	25.470
Coco	-	-	-	-	-	-	-	0,160	5.456	16.177	28.120	55.994	106.015
Macaúba	-	-	-	-	-	-	-	0,001	0,018	-	0,015	-	-
Óleo de Peixe	-	-	-	-	-	-	-	0,114	0,170	0,028	-	-	-
Óleo de Frango	-	-	-	-	-	-	-	-	5.479	6.900	7.908	6.766	5.704
Sebo Bovino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,083	0,102	-
Bovinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.572	22.438	35.178	50.481
Milho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.204	121.609
Algodão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,062	-
Buriti	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,050	-
Açaí (fruto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,020
Total Diversificação	10.270	32.160	57.280	12.350	11.100	9.650	6.490	14.926	24.041	36.732	79.850	141.209	313.923
% diversificação	3,714	4.748	5.410	0,813	0,526	0,338	0,200	0,379	0,563	1.046	1.543	3.072	5.283
Soja	256.122	640.797	996.041	1.492.973	2.050.071	2.799.431	3.219.467	3.886.989	4.189.564	3.427.325	5.039.567	4.390.967	5.512.789
Óleo de Soja	10.128	4.393	5.369	13.847	49.329	46.120	26.872	40.288	59.950	48.826	57.171	64.247	114.996
% soja	96.286	95.252	94.590	99.187	99.474	99.662	99.800	99.621	99.437	98.954	98.457	96.928	94.717
Total Geral	276.520	677.350	1.058.690	1.519.170	2.110.500	2.855.201	3.252.829	3.942.203	4.273.555	3.512.883	5.176.588	4.596.423	5.941.708

Fonte: COER/MAPA, 2021.



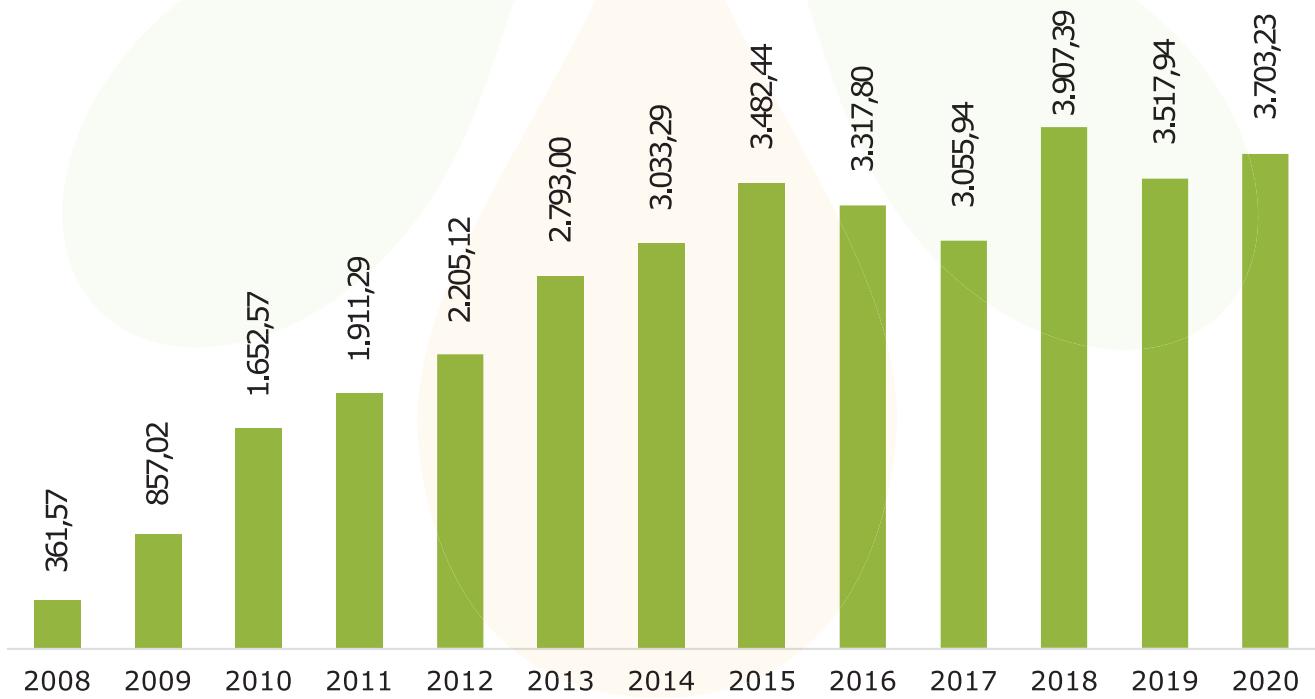
Gráfico 6 - Valor total das aquisições da produção da agricultura familiar, diferente de soja no âmbito do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



Fonte: Dados informados pela COER/SABIDO.

A entrega da produção da agricultura familiar, em 2020, foi de 3,7 milhões de toneladas. No período de 2008 a 2020, o maior volume de matéria-prima comercializado foi em 2018, com 3,9 milhões de toneladas (Gráfico 6).

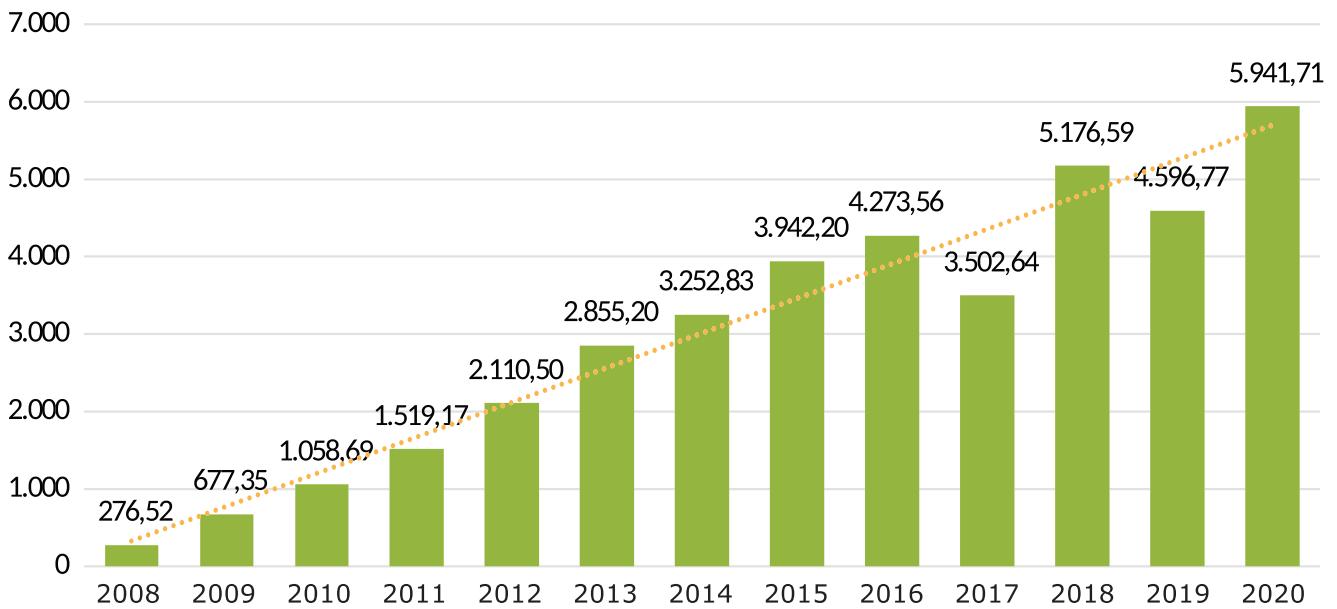
Gráfico 7 - Evolução do volume da produção da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (mil toneladas).



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

Em 2020, as aquisições de matérias-primas da agricultura familiar atingiram o valor de 5,9 bilhões, sendo o maior registrado na série histórica do Selo Biocombustível Social (Gráfico 8).

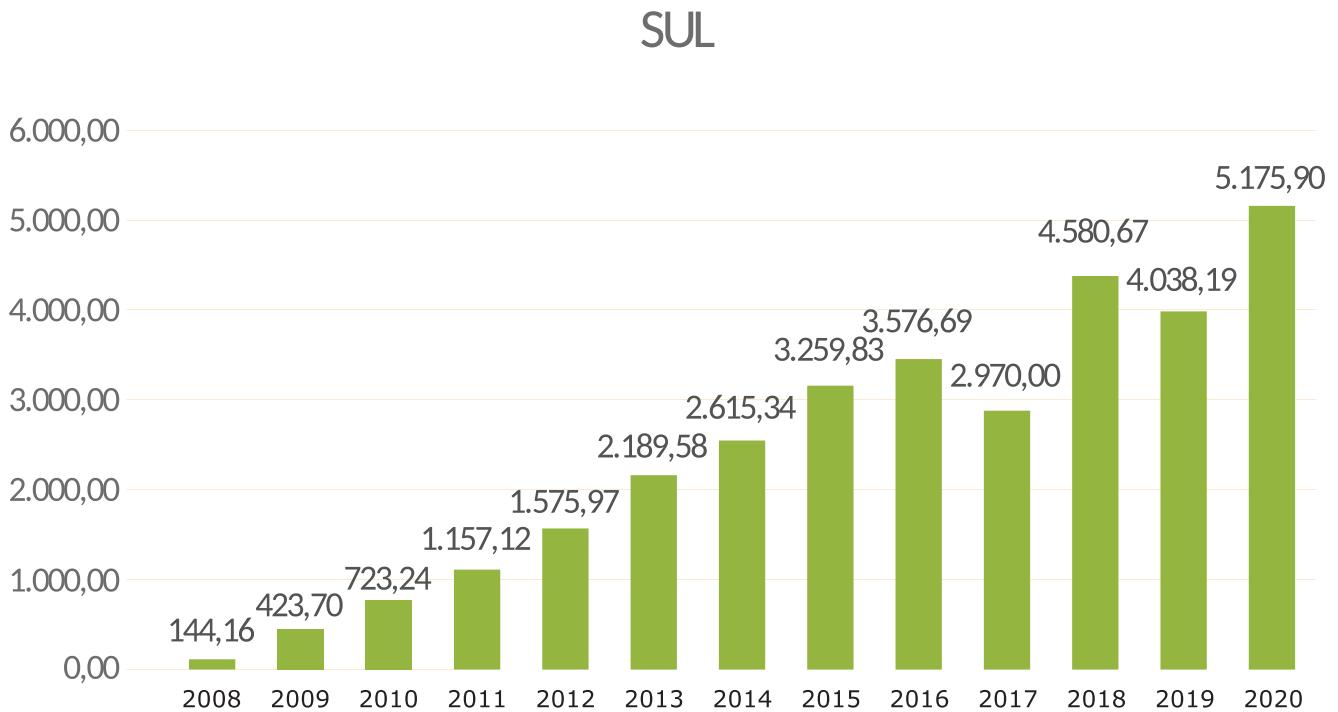
Gráfico 8 - Evolução do valor da produção adquirida da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



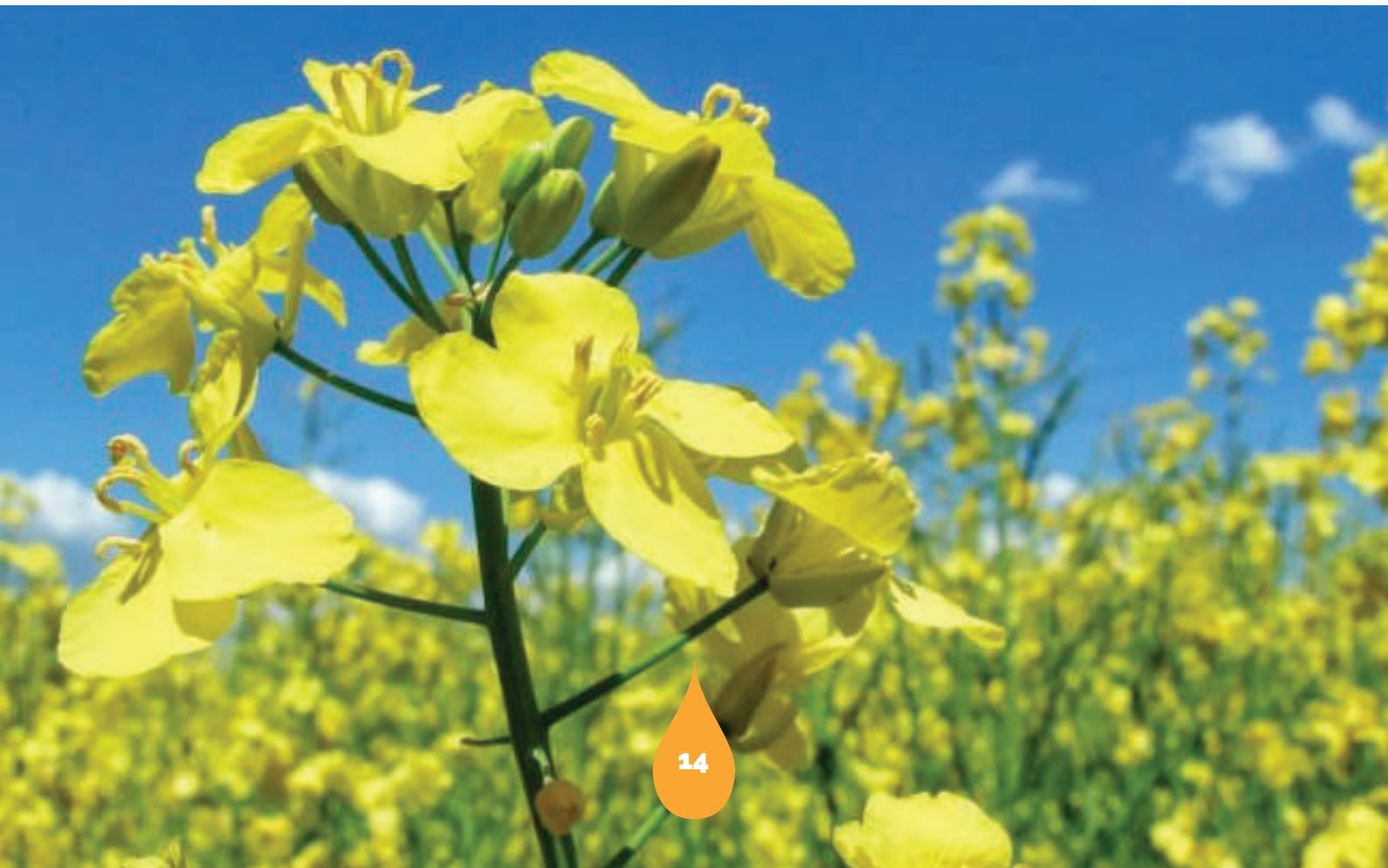
Fonte: COER/MAPA, 2021.

As aquisições de matérias-primas da agricultura familiar, no âmbito do SBS, ocorrem principalmente na região Sul que, em 2020, somou o valor de R\$ 5,1 bilhões, representando 87,1% do total (Gráfico 9). Além da soja a região Sul também forneceu milho, canola e óleo de frango.

Gráfico 9 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na Região Sul (milhões R\$).



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

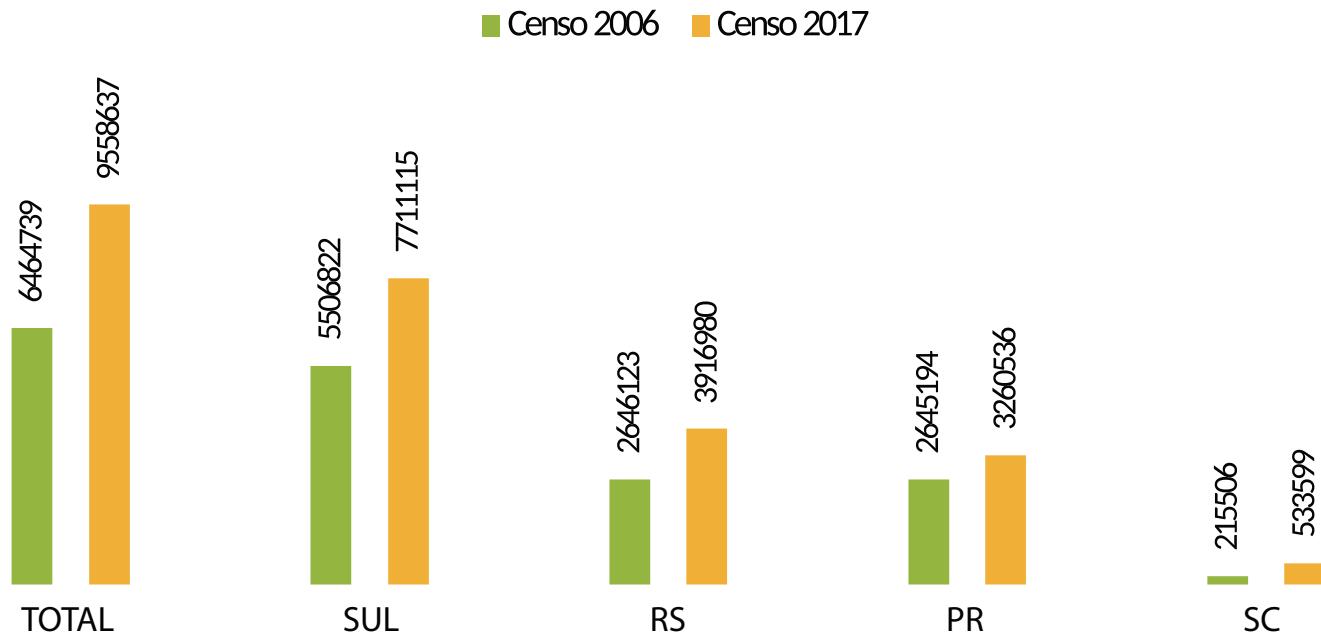




As aquisições de soja da agricultura familiar no sul do país estão relacionadas com a organização e desenvolvimento tecnológico dos agricultores que já trabalham com a cultura da soja há décadas.

Comparando com os dados do Censo Agropecuário de 2006 e 2017, a região Sul se destaca como a principal produtora de soja da agricultura familiar. Dentre os estados do Sul, o Rio Grande do Sul é o maior produtor, seguido do Paraná (Gráfico 10). Em 2017, representou 85,2% de toda produção nacional de soja da agricultura familiar.

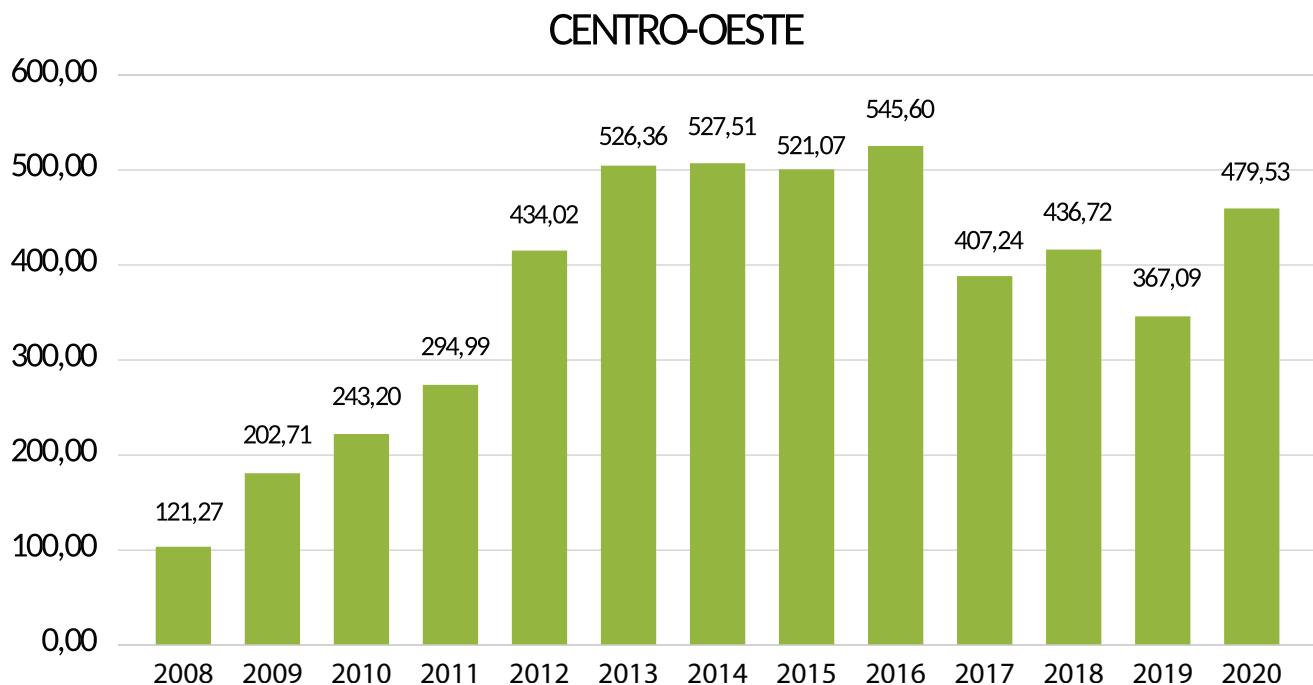
Gráfico 10 - Produção de soja (toneladas de grãos) da agricultura familiar no Brasil e na região Sul, relatado nos censos de 2006 e 2017.



Fonte: Elaborado pelo MAPA a partir dos dados do IBGE (2006, 2017).

A região Centro-Oeste aparece com o segundo maior valor de aquisições da produção da agricultura familiar nos arranjos do SBS somando R\$ 479 milhões em 2020 (Gráfico 11). Nessa região a soja é a principal matéria-prima comercializada no âmbito do SBS, adquirida dos agricultores familiares dos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. O milho vem ganhando espaço como uma opção de diversificação para a região.

Gráfico 11 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Centro-Oeste (milhões R\$).

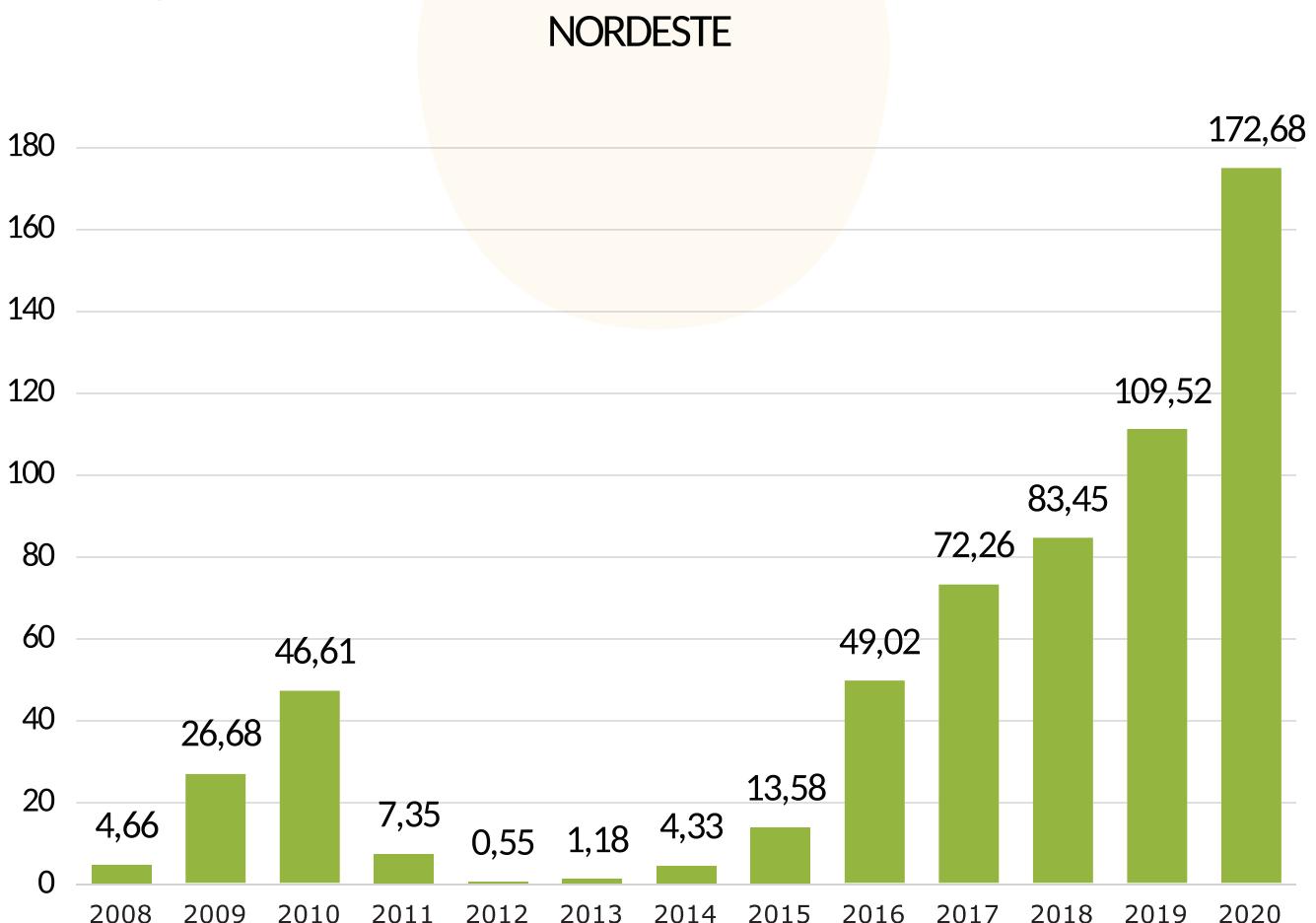


Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.



A região Nordeste vem apresentando saltos significativos nos valores comercializados no SBS (Gráfico 12). No início, a mamona foi fomentada como promissora matéria-prima para a produção de biodiesel. Por se tratar de um óleo nobre para outros mercados e de baixo volume de oferta, além das dificuldades do cultivo, essa matéria-prima não se estabeleceu na produção de biodiesel, mas até hoje é comercializada no SBS com valores significativos. A partir de 2015, com a entrada de novos produtos da agricultura familiar, como a soja, coco e dendê, as aquisições cresceram significativamente atingindo R\$ 172 milhões em 2020, representando a terceira região com maior valor de comercialização.

Gráfico 12 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Nordeste (milhões R\$)

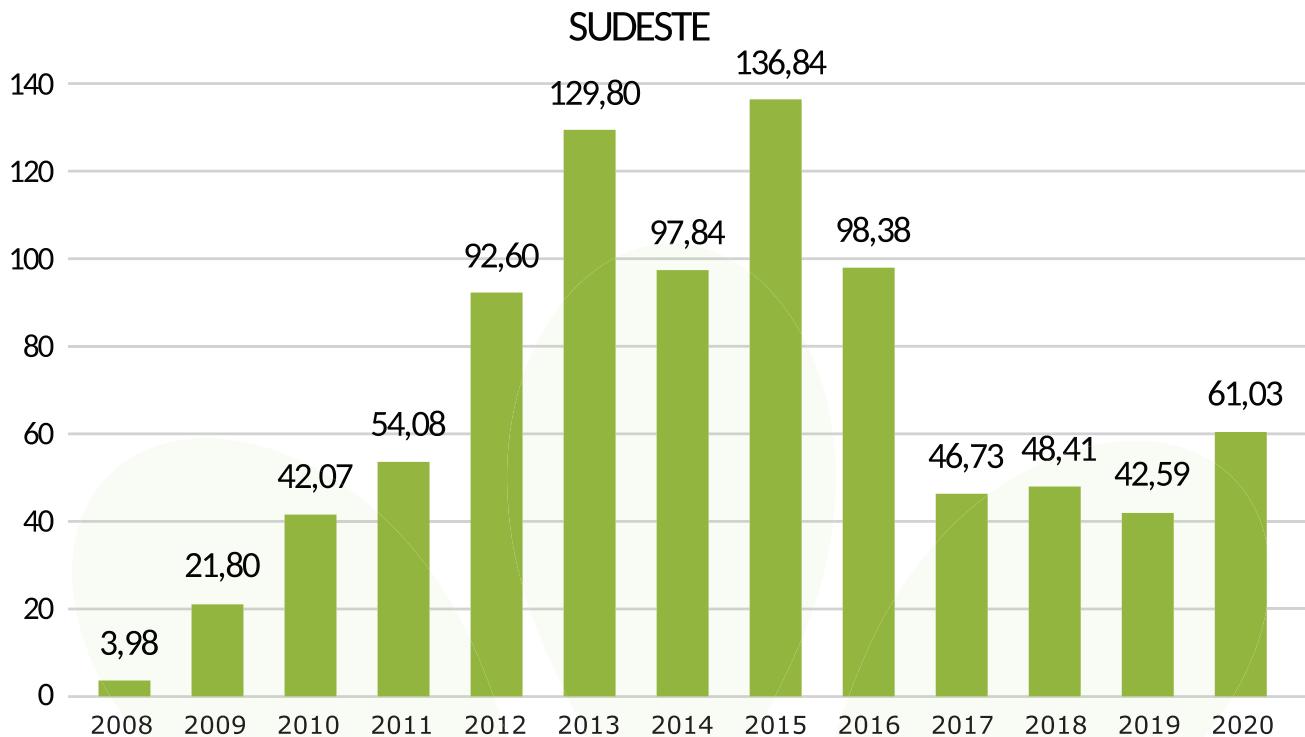


Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.



A região Sudeste atingiu o valor de R\$ 61 milhões em 2020 (Gráfico 13), tendo a soja como único produto fornecido pela agricultura familiar em arranjos individuais localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

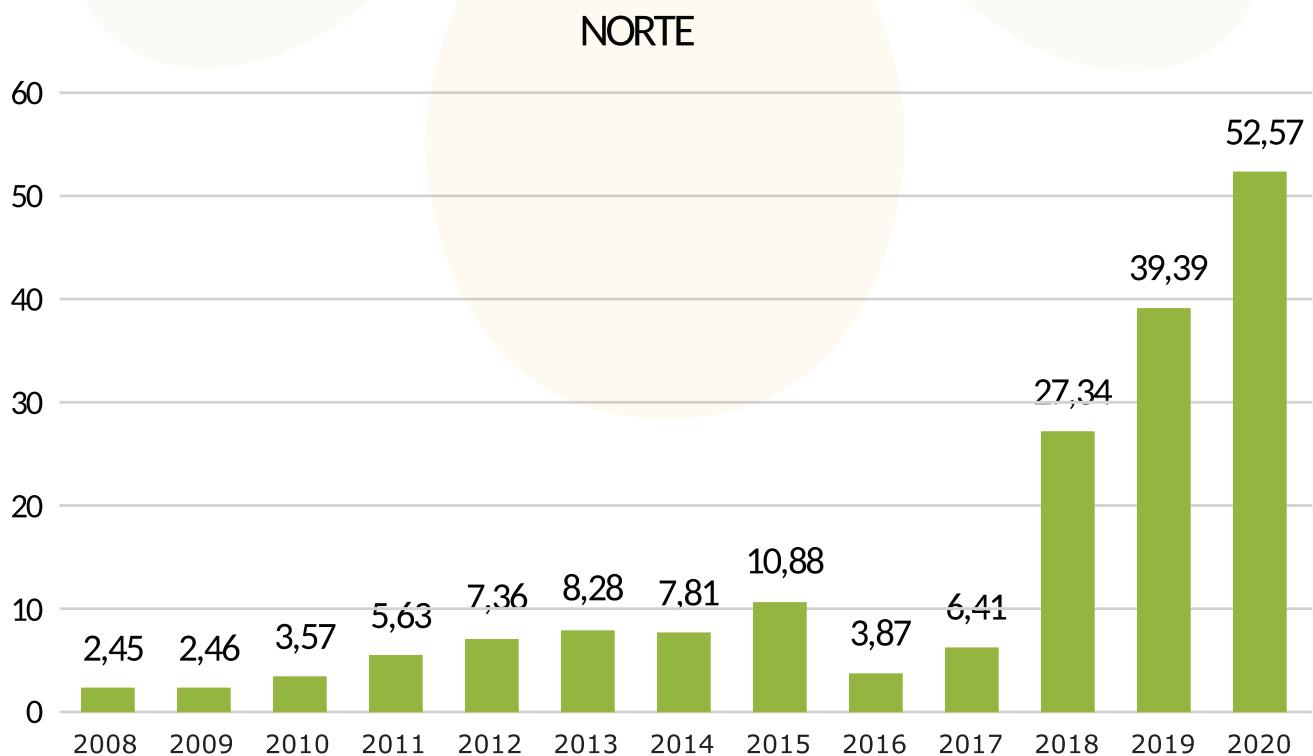
Gráfico 13 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sudeste (milhões R\$).



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

A região Norte participou com o valor de R\$ 42 milhões em 2020 (Gráfico 14), fornecendo os produtos da agricultura familiar: bovino, soja e açaí (fruto). A principal matéria-prima foi o bovino comercializado em Rondônia no valor total de R\$ 40,5 milhões em arranjos individuais. A soja foi comercializada por agricultores familiares no estado do Tocantins. O açaí (fruto) apareceu no Selo Biocombustível Social, pela primeira vez, fornecido por cooperativa do estado do Amapá

Gráfico 14 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Norte (milhões R\$)



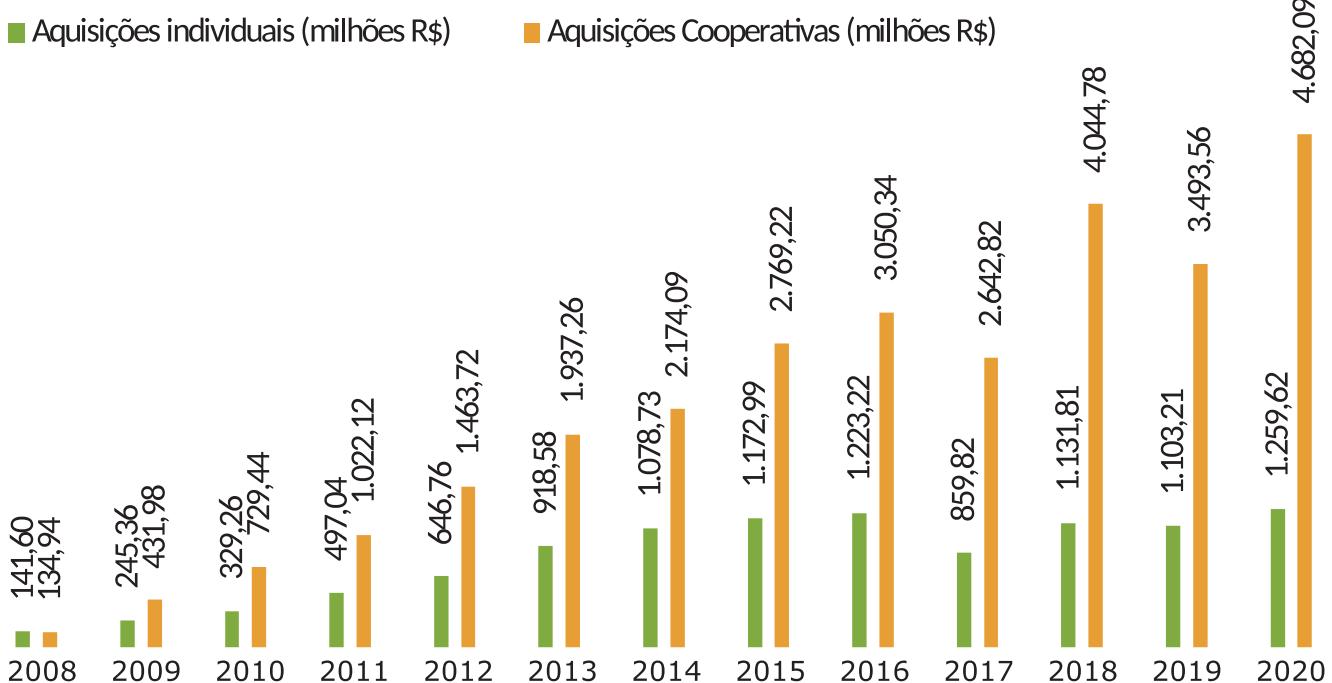
Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.



O valor das aquisições da produção da agricultura familiar nos arranjos do SBS apresentou aumento em todas as Regiões no ano de 2020, quando comparado ao ano anterior.

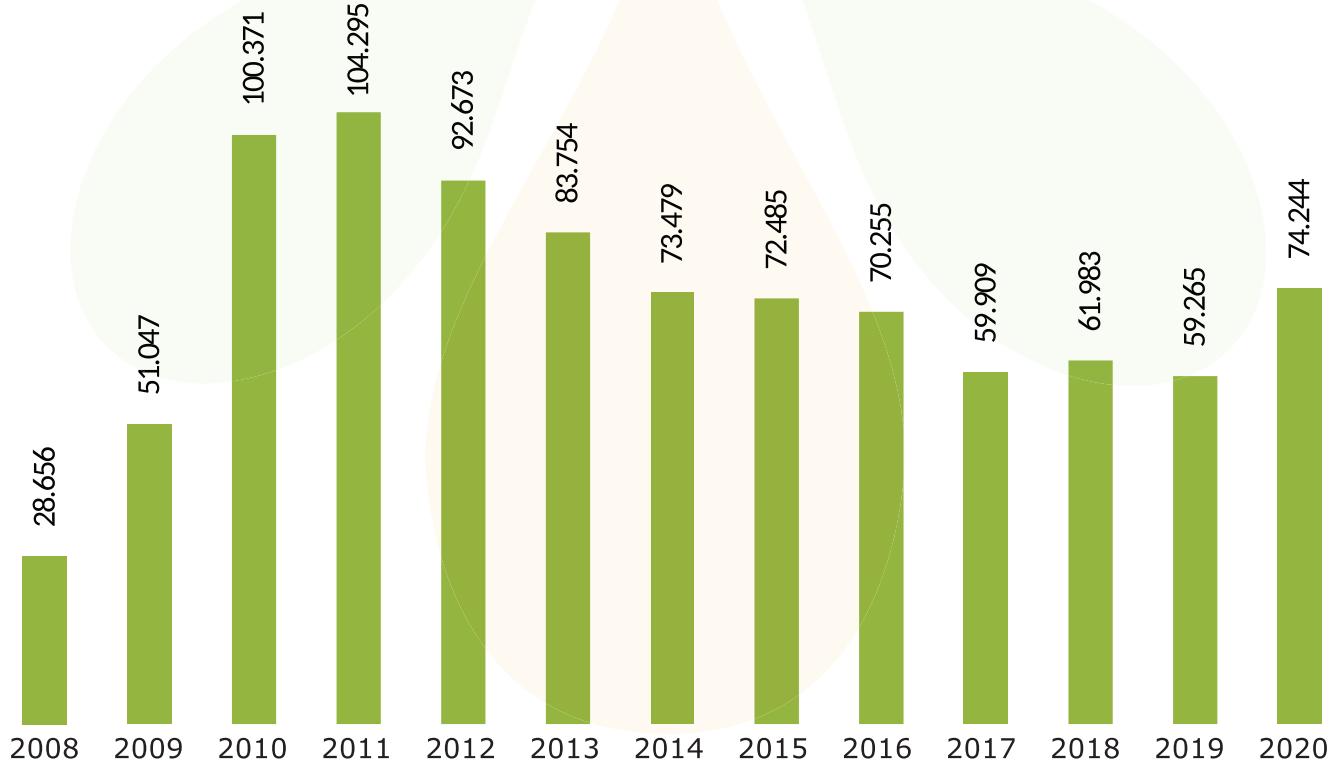
No total, as empresas produtoras de biodiesel adquiriram produtos de 74.244 agricultores familiares (Gráfico 15) distribuídos em 664 municípios de 16 estados brasileiros. As aquisições por meio dos arranjos individuais somaram em 2020, o valor de R\$ 1,2 bilhões, representando 21,2% de todas as aquisições no âmbito do Selo Biocombustível Social, com a participação de 14.814 agricultores familiares. Já os arranjos por meio de cooperativas habilitadas atingiram o valor de R\$ 4,67 bilhões, adquiridas de 69 cooperativas, sendo 64 cooperativas agropecuárias com DAP jurídica e 05 sem DAP. Nos arranjos das cooperativas participaram 59.430 agricultores familiares (Gráfico 16).

Gráfico 15 - Evolução do valor (milhões R\$) da produção adquirida de agricultores individuais e de cooperativas habilitadas nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MAPA, 2021.

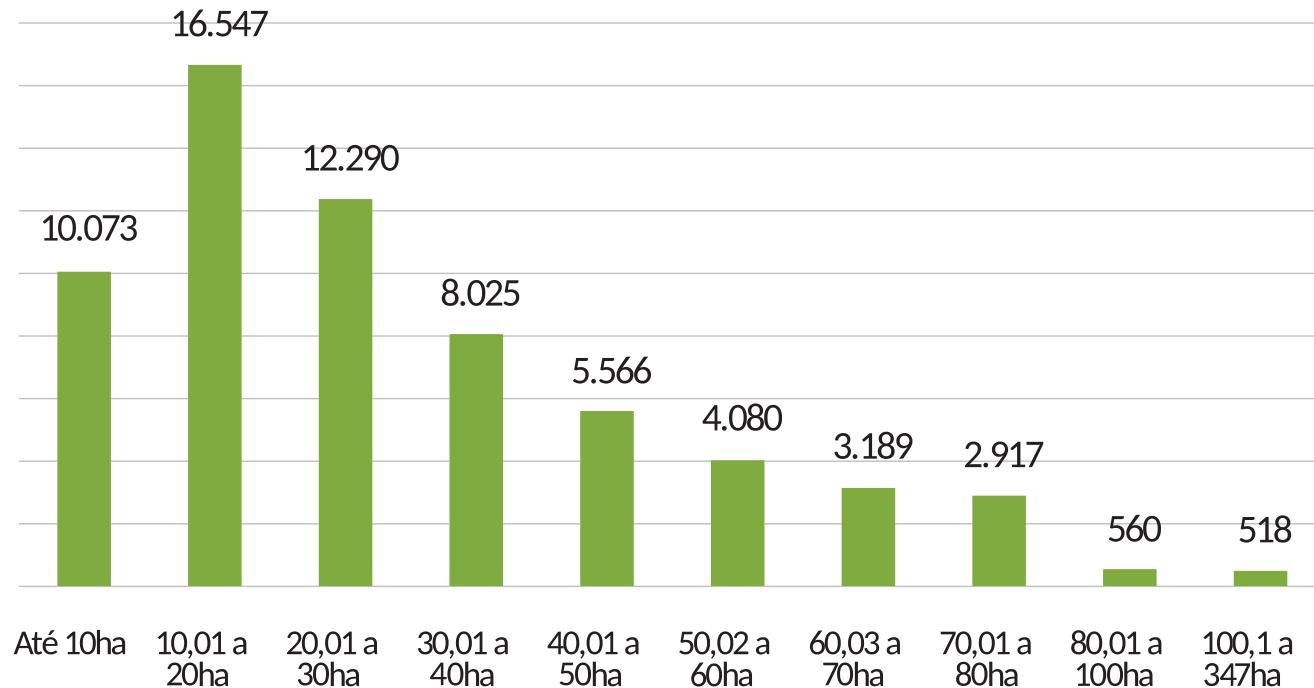
Gráfico 16 - Evolução do número de famílias inseridas nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

Com as informações extraídas do SABIDO foi possível analisar as áreas dos estabelecimentos declaradas nas DAPs de 63.765 agricultores familiares (Gráfico 17). Desse total, verificou-se que 61% dos estabelecimentos possuem áreas de até 30 ha.

Gráfico 17 – Faixas das áreas dos estabelecimentos declarados na DAP dos agricultores familiares participantes do SBS em 2020.

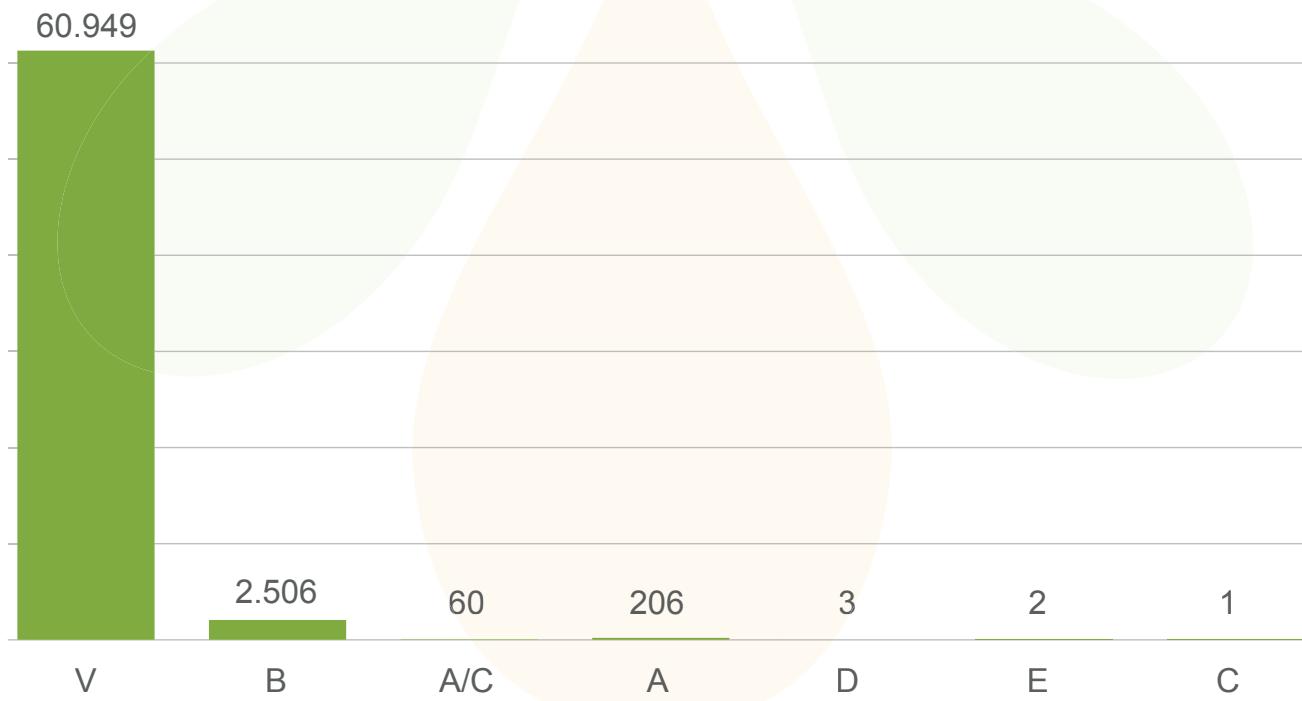


Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

Quanto ao enquadramento de grupo de acordo com critérios de renda e de acesso às políticas públicas foram avaliadas 63.277 DAPs as quais verificou-se que 96% são do grupo V, que são agricultores familiares com renda familiar anual de até R\$ 415 mil.

Enquanto que o grupo B, que são agricultores familiares com renda familiar anual de até R\$ 23 mil, representou apenas 3% (gráfico 18).

Gráfico 18 – Tipos de DAP dos agricultores familiares nos arranjos do SBS.

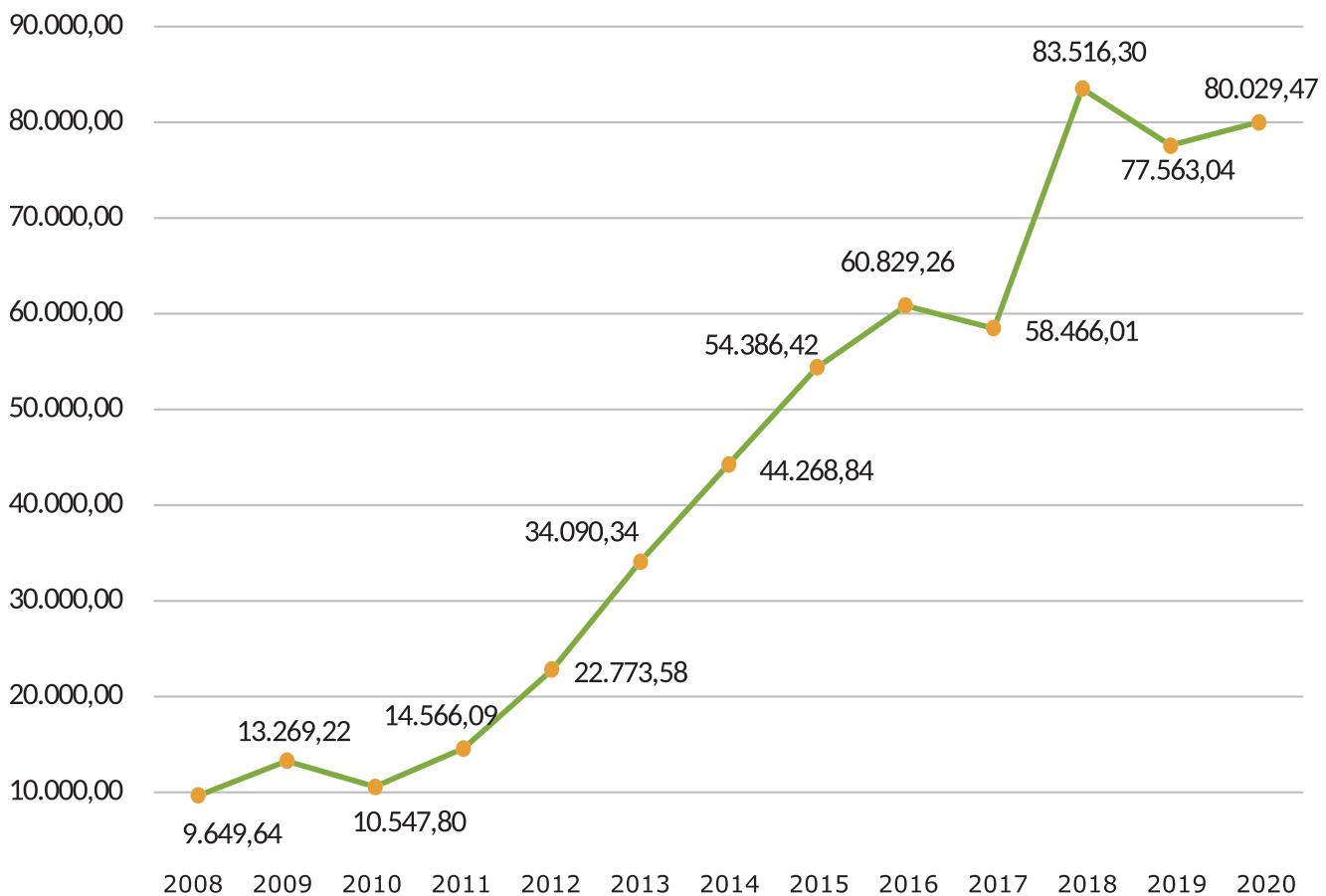


Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.



Considerando o valor total de comercialização de R\$ 5,9 bilhões e a participação de 74.244 famílias participantes no ano de 2020, é possível verificar que o valor comercializado por família atingiu R\$ 80 mil/ano, conforme apresentado no Gráfico 19 da série histórica do SBS.

Gráfico 19 - Valor médio anual comercializado por família, no Selo Biocombustível Social (sem correção monetária).



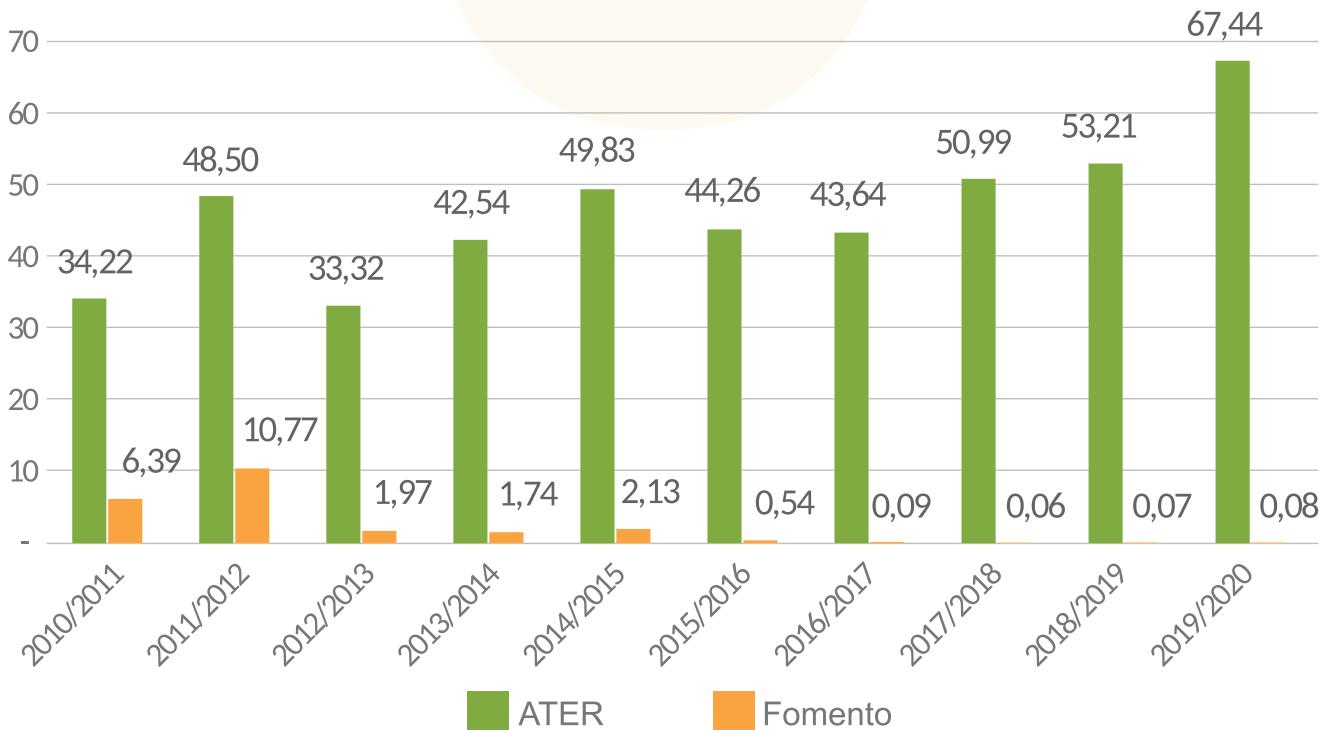
Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER

INVESTIMENTOS EM ATER E FOMENTO

A prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER aos agricultores familiares, deve ser fornecida pela empresa detentora do SBS sem despesas para o agricultor que pode ser fornecida pela própria empresa produtora de biodiesel ou terceirizada, e os custos são considerados como aquisição de produtos da agricultura familiar. Também compõe esse valor, as doações referentes aos insumos de produção e serviços aos agricultores familiares.

Em 2020, os investimentos com ATER foi de R\$ 67,44 milhões, representando um aumento de 26,7% quando comparado com o ano anterior. Já as doações para os agricultores familiares totalizaram R\$ 83,32 mil (Gráfico 20).

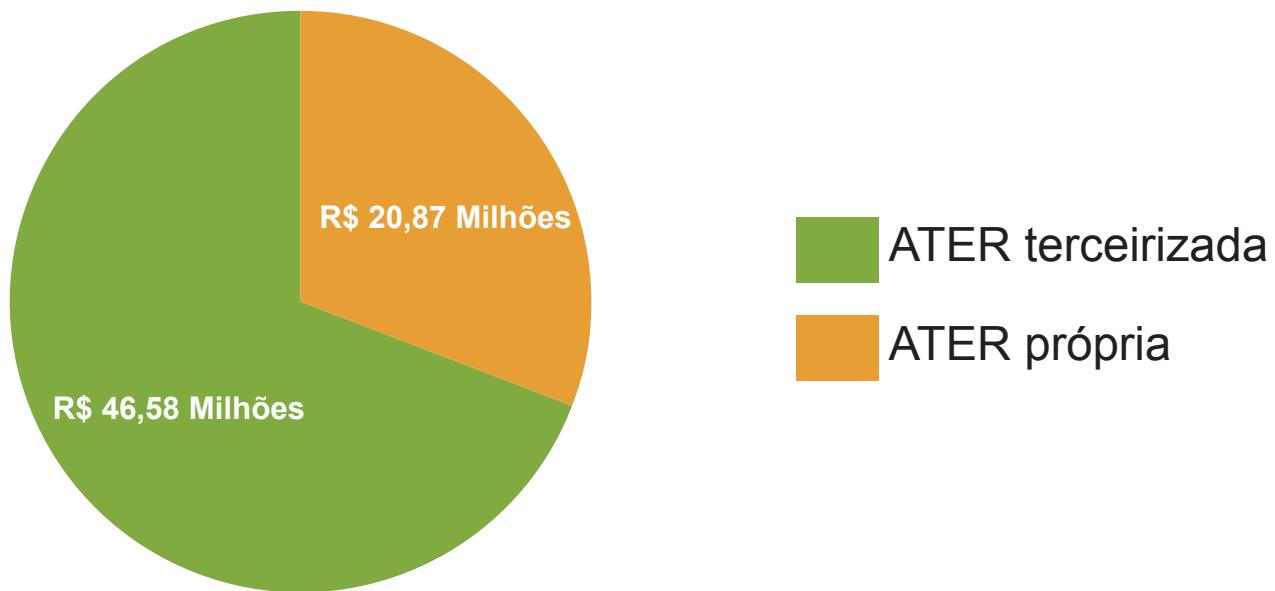
Gráfico 20 - Investimentos com ATER e fomento (doações) pelas empresas produtoras de biodiesel por safra (milhões R\$)



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

Os investimentos em ATER foram maiores nas contratações de terceiros, totalizando R\$ 46,58 milhões do que na prestação de ATER realizadas pelas próprias empresas de biodiesel, R\$ 20,87 milhões (Gráfico 21).

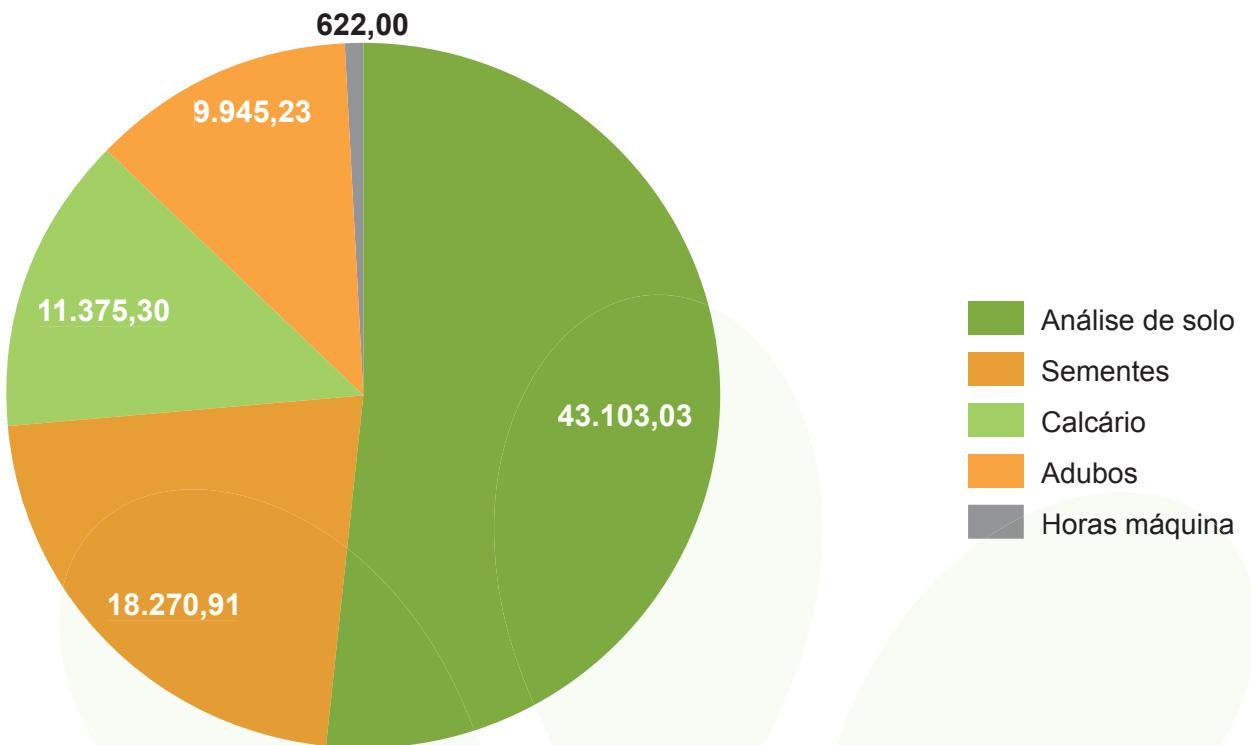
Gráfico 21 - Investimentos com ATER pelas empresas produtoras de biodiesel na safra 2019/2020 (milhões R\$)



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

As doações feitas para os agricultores pelas empresas de biodiesel foram principalmente na forma de análise de solos que representou 51,73%, seguido de sementes e mudas (21,93%), calcário (13,65%), adubos (11,94%) e horas máquina (0,75%) (Gráfico 22).

Gráfico 22 - Fomento realizado pelas empresas de biodiesel na forma de doações aos agricultores familiares na safra 2019/2020.



Fonte: Construído com base nas informações do SABIDO/COER.

ARCABOUÇO LEGAL

Ao longo dos 17 anos do SBS, uma série de normativos legais foram aperfeiçoados com o objetivo de promover maior inclusão produtiva e social, por meio da geração de renda e emprego; garantir preços competitivos, qualidade e suprimento; produzir o biodiesel a partir de diferentes fontes oleaginosas, fortalecendo as potencialidades regionais para a produção de matéria-prima.

Os normativos que norteiam o Selo Biocombustível Social são:

- DECRETO N° 10.527, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020, institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas.
- PORTARIA N° 144, DE 22 DE JULHO DE 2019, que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível social.
- PORTARIA N° 174, DE 27 DE AGOSTO DE 2019, que dispõe sobre a participação e a habilitação de cooperativas como fornecedoras de matéria-prima e prestadoras de serviço de assistência técnica e extensão rural no âmbito do programa Selo Combustível Social.
- PORTARIA N° 97, DE 2 DE JULHO DE 2020, que dispõe sobre procedimentos excepcionais para o ano civil 2020, no âmbito do Selo Combustível Social, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19).
- PORTARIA N° 148, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2020, que dispõe sobre procedimentos excepcionais relativos à manutenção e uso do Selo Combustível Social para o ano civil de 2020 em decorrência da Pandemia causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANP (2021). Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Dados estatísticos. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

ANP (2021). Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Painel Dinâmico de Certificações de Biocombustíveis RenovaBio. Disponível em <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/paineis-dinamicos-do-renovabio>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

REN21. (2020). Renewables 2020 - Global Status Report. Renewable Energy Policy Network for the 21st Century, Paris. Acesso em 2 de Março de 2020, disponível em <https://www.ren21.net/reports/global-status-report/>

MAPA (2021). Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Sistema de Gerenciamento das Ações do Biodiesel - SABIDO. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/biodiesel/sistema-de-gerenciamento-das-acoes-do-biodiesel-sabido>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Sistema IBGE de Recuperação Automática -SIDRA. Censo Agropecuário 2017. Disponível em <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 04/08/2021.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL